

BEE 110/03
EDITORIAL: OS PRIMEIROS FRUTOS DO PROESCO

A geração de energia a partir de biodiesel, que vai atender dois campus da Universidade da Amazônia (Unama), e o uso de energético renovável em empresa paraense, são os dois primeiros projetos de eficiência energética aprovados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Apoio a Projetos de Eficiência Energética (Proesco). A beneficiada é a Engel, empresa de serviço de conservação de energia (genericamente denominada como empresa de serviço de conservação de energia - Esco), de Belém (PA), cujos projetos foram considerados de "altíssima viabilidade".

"Após um calvário que durou seis meses, conseguimos o financiamento", comemora Nelson Simas, diretor da Engel. "Pagamos pelo pioneirismo, tivemos ao longo do processo que fazer todo o enquadramento desta nova linha", acrescenta Simas. Um dos projetos, segundo o empresário, que adotará energético renovável criado pela empresa Agropalma, foi premiado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Banco Mundial.

"Durante o processo de aprovação, foram exigidas explicações para mais de 11 analistas seniors, entre o banco operador (Banco do Brasil) e o BNDES, para provar a dispensa de licenciamento ambiental", afirma o empresário, já que os projetos envolvem instalação de grupos geradores a biodiesel e construção de rede de distribuição isolada para 15 KV com unificação de quatro entradas.

Para o presidente da Engel, a empresa optou pela operação indireta (cliente final), conforme enquadramento feito pela Associação Brasileira das Empresas de Conservação de Energia (Abesco) e o BNDES, com carência de 12 meses e taxas de juro de 3,5% (1% + 2,5%) ao ano, sendo o total de tempo do financiamento de 60 meses.

Para Ricardo David, presidente da Abesco, a notícia é auspiciosa e abre caminho para aprovação de novos projetos. Mas o grande adversário do Proesco ainda é a burocracia governamental. "Esperamos que os próximos projetos não tenham de sofrer a burocracia, porque fica extremamente desconfortável a posição das Escos perante os nossos clientes, já que neste caso tempo é prejuízo financeiro para o cliente e de soluções no aumento pontual do parque gerador brasileiro para o país. A Engel está com mais cinco projetos a serem aprovados pelo BNDES, inclusive com projetos de cogeração em siderúrgicas no sul do Estado, em Marabá (PA), projetos muitos bonitos e extremamente viáveis, no qual temos a expectativa que o tempo de aprovação seja bem menor".

O Proesco é a boa notícia a ser apresentada, em detalhes, no III Congresso Nacional de Eficiência Energética, que se realiza nos próximos 28 e 29 de junho no Centro de Convenções do Novotel (Av. Zachi Narchi, 500 - Vila Guilherme, Capital). Executado nos padrões e na linha dos projetos de defesa ambiental, o Proesco é uma iniciativa conjunta da Abesco, BNDES e Ministério de Minas e Energia (MME).

O objetivo é abrir alternativas para o mercado, gerando novas oportunidades de negócios para concessionárias, fabricantes de equipamentos eficientes e, sobretudo, às Escos. Do outro lado, os grandes beneficiários são, com certeza, os usuários finais de energia e o próprio país, que passa a fazer uso racional e equilibrado dos seus recursos energéticos.

O foco do Proesco está nas áreas que contribuem para a economia de energia: iluminação, motores, otimização de processos, ar comprimido, bombeamento, ar-condicionado e ventilação, refrigeração e resfriamento, produção e distribuição de vapor, aquecimento, automação e controle, distribuição de energia e gerenciamento energético.

A chegada do Proesco é uma notícia positiva não somente para a Abesco, promotora do Congresso, mas também para diversos agentes e parceiros, que, com informações, dados e incentivo, trabalham pela consolidação de um mercado de eficiência energética do mesmo tamanho das perspectivas e possibilidades que têm sido abertas para o Brasil. (Fonte: ProcelInfo)

CASE ABESCO/ENERGY SAVING COMPANY: AQUECIMENTO SOLAR DO PARQUE AQUÁTICO DO MINAS TÊNIS CLUBE EM MODELO DE CONTRATO DE PERFORMANCE

O Minas Tênis Clube, unidade II, é um complexo esportivo de lazer e competição, ocupando mais 34 mil m², onde foi implementado o programa de uso racional e eficiente da água e energia. Está localizado no Bairro da Serra, em Belo Horizonte - MG e possui completa infra-estrutura de serviços, esporte e lazer para atender a um quadro de 62 mil associados.



Aquecimento de 5 piscinas com 930 m² de coletor solar



3 vezes mais iluminação com 48% de redução do consumo de energia.

Projeto ESCO: No programa de uso racional e eficiente da água e energia, a ESCO aportou tecnologia e capital, em modelo de contrato de performance. Foram implementados 21 projetos de melhorias, destacando-se: Implantação de novo sistema de iluminação da área de esportes e social; implantação de sistema de automação para utilização de água dos banheiros; prospecção e produção local de água; estudos de readequação tarifária de energia e revisão dos contratos de fornecimento; implantação do sistema automático de gerenciamento e controle das cargas elétricas; realização de palestras de sensibilização dos funcionários e colaboradores objetivando aumentar o grau de comprometimento de todos com o sucesso do programa; implantação de mecanismos de comunicação e distribuição de adesivos e cartazes de estímulo à mudança de hábitos; implantação de um sistema de aquecimento solar para o parque aquático composto de 4 piscinas semi-olímpicas e 1 infantil, através da instalação 930 m² de coletores de polipropileno com tecnologia Israelense da Heliocol. Atualmente é o maior coletor solar da América do Sul.

Avaliação dos Impactos Sócio Ambientais: O sistema de controle de demanda de energia implantado evita a ultrapassagem da demanda contratada - ações deste tipo permitem como consequência para o sistema de geração e distribuição de energia, um melhor controle da quantidade de energia a ser fornecida no horário de pico, evitando investimentos e consequentes impactos na geração e distribuição da energia. O coletor solar implantado permite a mudança de parte da matriz energética para uma fonte de energia limpa e renovável retirando do sistema uma quantidade de energia que nunca mais será demandada. Toda energia retirada cria disponibilidade para novos usuários sem nenhum investimento no sistema. A Utilização de equipamentos automáticos para o controle de descarga dos banheiros permite a redução do consumo de água tratada, geração de disponibilidade para novos usuários e etc.

Compartilhamento do benefício: A ESCO compartilha os benefícios com o CLIENTE, numa escala decrescente de participação, saindo, ao final do período de compartilhamento, ficando o CLIENTE com os integrais benefícios e incorporando todos os ativos implementados pela ESCO.

Não haverá desembolso para o cliente. Ao cliente ESCO cabe apenas a concordância em compartilhar as economias efetivamente geradas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO COMÉRCIO

A AES Eletropaulo desenvolverá um projeto de eficiência energética para o edifício-sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio), além de identificar o potencial de economia de energia elétrica dos 149 sindicatos patronais dos setores de comércio e serviço de São Paulo (SP) filiados à federação. O contrato prevê ainda a realização de seminários voltados à divulgação dos produtos e serviços da distribuidora de energia e a criação de um programa de treinamento e capacitação em legislação e contratação de energia e serviços de infra-estrutura elétrica para os associados da entidade. Fonte: Eletricidade Moderna.

USDA (UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE) ANUNCIA EMPRÉSTIMOS PARA PROJETOS DE ENERGIA

O secretário da USDA (United States Department of Agriculture), Mike Johanns, anunciou na última quarta-feira, 21 de março, a disponibilidade de US\$ 176.5 milhões em garantias de empréstimo e US\$ 11.4 milhões em concessões para apoiar investimentos em aperfeiçoamentos de energias renováveis e eficiência energética de produtores agrários e pequenos negócios. "Nós esperamos expandir consideravelmente programas de energia renovável como este, como referido nas propostas do nosso projeto de lei agrário de 2007", disse Johanns.

A concessão e garantia do programa de energia renovável e eficiência energética foram estabelecidos na sessão 9006 do projeto de lei agrário de 2002. Garantias de empréstimo cobrem até 50% do custo de um projeto, não excedendo US\$ 10 milhões. Concessões estão disponíveis para até 25% do custo de um projeto, não excedendo US\$ 250 mil para aperfeiçoamentos em eficiência energética e US\$ 500 mil para sistemas de energia renovável. Requisição de concessões devem ser completadas e submetidas para o escritório apropriado do USDA Rural Development do estado até 18 de maio. O prazo máximo para

submeter requisições de empréstimo, bem como para combinação de empréstimo e concessão, é 2 de julho. Fonte: Ohio Farmer

PRÊMIO ENERGY STAR NOS EUA PREMIA EMPRESAS POR EXCELÊNCIA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O EPA (U.S. Environmental Protection Agency) e o DOE (Department Of Energy) apresentaram o 2007 Energy Star Awards na noite da última quarta-feira, 21 de março, para mais de 80 negociantes e organizações por suas realizações proeminentes em reduzir emissões de gases do efeito estufa através de eficiência energética. Os ganhadores deste ano incluem The Home Depot, PepsiCo, McDonalds, Food Lion, Ford Motor Company, Marriott International Inc., Astoria Homes e 3M.

"Os ganhadores do prêmio Energy Star estão ajudando a disseminar a idéia de que, tirando o maior proveito possível dos dólares gastos com energia, faz sentido", afirmou o administrador do EPA, Stephen L. Johnson. " O presidente Bush e o EPA estão aperfeiçoando a percepção ambiental e energética da nação - fornecendo um futuro brilhante e mais saudável para a próxima geração", acrescentou.

Apenas em 2006, americanos economizaram US\$ 14 bilhões em suas contas de luz com a ajuda do Energy Star e evitaram emissões de gases do efeito estufa equivalentes a 25 milhões de veículos. Mais de 2 bilhões de produtos qualificados pelo Energy Star foram vendidos e mais de 725 mil novas residências e 3,200 prédios comerciais, escolas, hospitais e prédios públicos ganharam o selo Energy Star. Produtos qualificados, residências e edificações fornecem a qualidade, características e conforto pessoal que os consumidores atualmente esperam. Fonte: Auto Spectator

SKY LANÇA INICIATIVA VERDE

A Sky lançará um novo aparelho que consome menos energia no modo standby, uma modificação que ajudará o meio ambiente e trará economia nas contas de energia dos clientes. O sistema automático de economia de energia troca a caixa Sky para um modo de espera se não estiver sendo usada por um período de duas horas entre 11 horas da noite e 4 horas da manhã. A Sky previu que a economia de energia seria equivalente a iluminar todas as casas de Wolverhampton (Reino Unido) e ligar todas as máquinas de lavar de Liverpool (Reino Unido) por um ano. É estimado que a economia também reduza as emissões de dióxido de carbono em 32 mil toneladas por ano.

Clientes da Sky podem economizar 7,5 milhões de libras em eletricidade desperdiçada, afirmou a assessoria da empresa. A iniciativa afetará 180 mil aparelhos HD Sky e 2,130 milhões de aparelhos Sky+. Os aparelhos receberão a atualização a partir de hoje. Os usuários do Sky Plus receberão a atualização a partir de 18 de abril até o verão. Fonte: Energy Saving Trust